



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE
EIXO 02 – Currículo e Escola Básica

ALFABETIZAR LETRANDO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

SANTOS, Carla dos Reis
carlinha_uesc@yahoo.com.br

SANTOS, Vânia Ribeiro dos
vania.santos@seduc.feiradesantana.ba.gov.br

O presente trabalho aborda a importância do letramento literário e o incentivo à leitura no Ensino Fundamental I, e teve como objetivo analisar os impactos e as contribuições da Literatura Infantojuvenil para o fortalecimento do letramento literário nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para responder tal objetivo discutimos a importância da Literatura Infantojuvenil no processo de formação de leitores e analisamos as práticas de letramento literário em uma turma do 5º ano do fundamental I, que se deu a partir de sequências didáticas. Esse percurso visou responder como a Literatura Infantojuvenil pode contribuir de maneira lúdica para formar leitores letrados. A metodologia deste trabalho se deu a partir de uma abordagem qualitativa onde foram criadas sequências didáticas com o uso da literatura infantojuvenil. Assim, foram analisadas práticas pedagógicas de professoras do ensino fundamental I, que possibilitaram discutir o letramento literário como um facilitador da aprendizagem proporcionando uma visão mais ampla de leitura e interpretação. Foram utilizados vários livros onde as crianças tiveram a possibilidade de interagir com eles de forma coletiva e individualmente. Cada criança tinha a possibilidade de compartilhar suas compreensões de leituras, associando ao texto lido às suas vivências, bem como, foi possível perceber através das atividades propostas, o engajamento e o desenvolvimento no processo de alfabetização e letramento. Vale ressaltar que as atividades perpassavam por repertoriar as crianças, além disso, promover a extensão da literatura que tem como função artística povoar o imaginário. A alfabetização sempre foi conceituada de modos distintos, a depender das exigências sociais: conhecer o alfabeto, escrever o próprio nome, produzir um bilhete, sempre ligado à perspectiva puramente linguística. Atualmente compreendeu-se que além dessas possibilidades, a alfabetização passou a assumir o papel de apropriar-se da escrita alfabética e ortográfica, porém envolvendo os aspectos cognitivos, psicológicos, linguísticos e sociais. Contudo, o letramento já se caracteriza por politizar o ato de alfabetização, com o intuito de permitir o uso social da leitura e escrita, e sua efetivação ocupa e representa práticas sociais. Os elementos teóricos do letramento, discutido por Magda Soares indicam que há práticas sociais e também individuais, as quais, e suas diversas manifestações e dimensões, compõem as possibilidades dos processos de alfabetização. Neste sentido, o aluno precisa de dois passaportes: dominar o sistema de escrita alfabético ortográfico (alfabetização) e fazer uso social desse sistema que ele domina (letramento). Para que essa mobilização acontecesse, optamos pelo gênero textual: literatura infantojuvenil que auxilia a compreender a partir de suas estruturas,



SER Ψ ÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

funções sociais, e modalidades discursivas, a importância de situações didáticas, quando afirma que é impossível comunicar-se senão, a partir de um gênero ou neste caso um objeto literário. A alfabetização tem o papel fundamental de letrar. Para isso, devemos compreender que a alfabetização e o letramento são indissociáveis no processo de ensino aprendizagem. A alfabetização se caracteriza pela construção de habilidades de leitura e escrita de códigos e símbolos, associando-se assim a um contexto macro. Já o letramento estabelece uma relação um pouco mais ampla, pois além de aprender a decodificar, permite a leitura do mundo com a sua principal característica. Diante de tantas inquietações que permeiam o ambiente escolar referente às dificuldades no processo de alfabetização, pensamos então, por que diante de tantos estudos, ainda existem crianças não alfabetizadas depois de passar pelo processo de alfabetização? Para compreender tais angústias podemos associar os termos alfabetização/letramento, às práticas pedagógicas no ensino fundamental. Assim, para Magda Soares (2008), alfabetizar consiste na ação de ensinar a escrever, enquanto ser letrado é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita. Na sociedade em que vivemos a escrita se torna algo extremamente social, alfabetizar letrando é ir além do ato de decodificação, contudo é preciso alfabetizar preparando as crianças para a vida em sociedade. Nesse sentido, a comunidade escolar deve buscar métodos pedagógicos desafiadores que sejam capazes de considerar o alfabetizar letrando proporcionando aos seus alunos oportunidades de inserção a práticas de uso da escrita. O termo letramento surge com a intenção de desconstruir as práticas convencionais de ensino da leitura e da escrita, que desconsiderava o contexto em que o aprendizado ocorre socialmente. O presente trabalho teve como resultado, que os discentes da turma que eram alfabetizados, decodificavam os textos, porém possuíam muita dificuldade de interpretação do texto, bem como, de criar novas conjecturas do texto com suas vivências. Foi visível que os estudantes não possuíam o hábito de leitura constante, logo, cabe ao professor, continuar fomentando o desenvolvimento do letramento literário, bem como trazer para a sala de aula, recursos e elementos que contribuam para a formação de sujeitos leitores que não somente decodifiquem, mas compreendam o texto e consigam ir além dele, estabelecendo relações com suas histórias de vida e suas vivências de mundo.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento literário, Formação de sujeitos leitores; Trabalho pedagógico.

Referências

- FERREIRO, E. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000. 104p
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.